

Exmº Senhor

**Presidente da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território,
Descentralização, Poder Local e Habitação**

Na pequena aldeia de Fortes, em Ferreira do Alentejo, distrito de Beja, há muito que surgem queixas da população relativamente à qualidade do ar que ali se respira.

O PSD, desde cedo deu conta de problemas respiratórios, decorrentes de maus cheiros e do fumo proveniente das chaminés, e do pó do bagaço destratado que se dispersa na atmosfera, provocando irritabilidade na garganta; de substâncias gordurosas que pairam no ar e impedem a população de secar roupa na rua, impregnam as viaturas estacionadas com uma estranha camada oleosa, colocando ainda em risco a pequena agricultura de subsistência daquela população.

São várias as iniciativas já apresentadas na Assembleia da República que identificam a potencial fonte poluidora.

Todavia, perante as mais recentes notícias que dão conta de um parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-A), muito aplaudido pela população, e que solicitou junto do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e Inovação (IAPMEI) a suspensão da atividade da “Azpo Azeites de Portugal, Lda.”, localizada junto à povoação de Fortes, concelho de Ferreira do Alentejo, importa melhor conhecer os termos exatos da questão.

Termos em que o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata requer a audição da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

Palácio de S. Bento, 14 de junho de 2018

Os Deputados

Nilza de Sena

António Costa da Silva

Jorge Paulo Oliveira

Bruno Coimbra

Manuel Frexes

António Topa

Berta Cabral

Emília Cerqueira

Germana Rocha

Maurício Marques

Ângela Guerra

António Lima Costa

Bruno Vitorino

Cristóvão Simão Ribeiro

Emília Santos

Isaura Pedro

José Carlos Barros

Sandra Pereira